

2
MAIO
2021

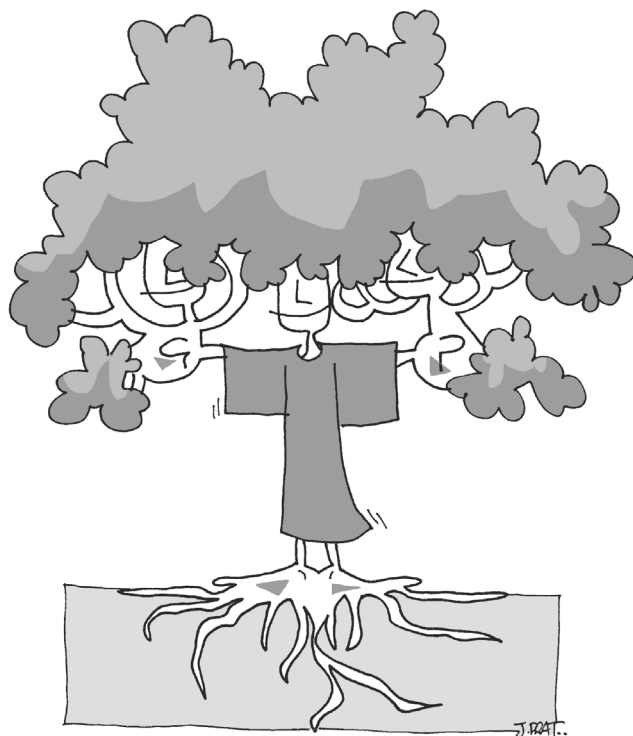
ANO B
PÁSCOA
QUINTO DOMINGO

Atos 9, 26-31
Salmo 21 (22)
João 3, 18-24
João 15, 1-8

'EXERCÍCIO' DA SEMANA

Conhecer
o testemunho
de Saulo/Paulo
[Atos dos Apóstolos
9, 1-22; 22, 3-16]

São várias as 'imagens' que sobressaem e todas se podem resumir na palavra 'permanecer'. Em primeiro, a vide e os ramos, com a necessidade de dar fruto: «A glória de meu Pai é que deis muito fruto». Deste vínculo resulta a convicta pregação de Paulo: «falava com firmeza no nome do Senhor». Sem esquecer a importância da adoração: «louvarão o Senhor os que O procuram: vivam para sempre os seus corações». O verbo permanecer recorda o mistério da Incarnação, através do qual o Filho de Deus veio 'permanecer' no meio de nós. E nós somos chamados a ser testemunhas com as obras da caridade. Deste modo, mais do que as palavras, mostramos que o amor de Deus «permanece em nós pelo Espírito que nos concedeu».



“Deis muito fruto”

Paulo torna-se um homem novo, novidade que se expressa até pela mudança de nome: de Saulo para Paulo. Ele sabe que seguir e estar unidos a Jesus Cristo ('permanecer') são a mesma coisa. Por isso, assume com firmeza a pregação da Boa Nova. Doutra maneira, poderíamos pensar o seguimento como pura obediência a uma doutrina ou a uma moral. Ora, o que Jesus Cristo propõe não é mera adesão doutrinal, mas a adesão à sua pessoa, à sua vida. Aliás, a conversão de Paulo não se baseia numa doutrina, mas num encontro pessoal com Jesus Cristo: «tinha visto o Senhor, que lhe tinha falado». Só assim, à imagem de Paulo, poderemos dar muito fruto ao testemunhar com firmeza em nome do Senhor Jesus.

*'Testemunhas da Páscoa',
série em laboratoriodafe.pt*

Paulo

Um dos 'ramos' enxertado na 'videira', de modo a dar fruto em abundância: Paulo. Apesar de não ter contactado fisicamente com Jesus Cristo, também ele figura entre as 'testemunhas da Páscoa'. Demonstra como o encontro pessoal com Jesus Cristo ressuscitado transforma a vida, por inteiro, provoca uma profunda conversão. O seu testemunho faz-nos compreender que «também nós *precisamos de uma conversão*; precisamos de passar de um estado estático de *ser cristão* para um estado dinâmico de *tornar-se cristão*» (Tomáš Halík).

LABORATORIO
DA FÉ

